

*Era ainda criança quando decidi: “quando for grande vou ser bióloga, assim como o David Attenborough”. Em 1997 entrei para licenciatura em Biologia Aplicada e descobri que a Biologia era um mundo muito maior do que apenas “os leões e a vida selvagem”. Um dos pontos fortes da licenciatura foi sem dúvida a componente científica muito rica, que nos foi transmitida, não só pelas inúmeras aulas práticas e realização de trabalhos experimentais, (sobre os quais tínhamos de realizar relatórios científicos, apresentar resultados e discuti-los), assim como pelos professores, que sempre enquadraram o programa das disciplinas com a investigação científica realizada no departamento. Esta característica da licenciatura permitiu-me uma melhor preparação para o mundo altamente exigente e competitivo da investigação, onde futuramente viria a trabalhar. Outro ponto relevante na licenciatura foi a proximidade e a disponibilidade que os professores sempre mostraram para com os alunos o que facilitou o esclarecimento de dúvidas, o estudo e a preparação para os exames. Assim que terminei a licenciatura, fui convidada a lecionar aulas práticas como monitora no departamento de Biologia, experiência que me permitiu desenvolver competências na área da docência e teve uma influência preponderante numa das funções que desempenho atualmente, que é a de Assistente Convidada na Escola Superior de Enfermagem de Chaves onde leciono aulas de Microbiologia e Parasitologia. Ainda no final da licenciatura fui admitida a Doutoramento e posteriormente a Pós doutoramento em Microbiologia no mesmo departamento onde permaneci por 10 anos como investigadora. Atualmente colaboro como consultora/docente, num projeto com o Ministério da Educação de Angola que visa a transferência de conhecimento para as Escolas de Saúde em Angola. A licenciatura em Biologia Aplicada não garante êxito profissional, mas transmite a procura da qualidade e da excelência, da disciplina, do rigor e do trabalho árduo e não tenho dúvidas que me abriu portas para uma vida profissional que não tem sido de todo monótona. Como ex-aluna não posso deixar ainda de salientar os laços de amizade que estabeleci com todos os profissionais, com quem me cruzei durante a licenciatura e posteriormente durante os anos em que trabalhei como investigadora no departamento de Biologia, de quem só tenho boas recordações e por quem nutro grande estima.*